ELEIÇÃO DESARMADA

Hoje, o presidente do TSE, Edson Fachin, atiçou mais os militares afirmando que quem trata de eleições no Brasil são “forças desarmadas”e “nada e ninguém” vai interferir no processo. Ele descartou a maior parte das sugestões das Forças Armadas para tornar as eleições mais transparentes e seguras. E quer distância dos militares por achar uma intromissão indevida deles na eleição. O que o TSE tem a esconder? Veja matéria ELEIÇÕES DE 2022.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quinta-feira, 12 de maio de 2022- nº 537.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

COM A LUZ ACESA

Atento ao processo de privatização da Eletrobras, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo Filho, pediu mais informações sobre os procedimentos contábeis de provisionamento da estatal de energia. O ministro entende que a empresa fez provisões para a venda abaixo das suas reservas, o que pode gerar favorecimento ao comprador. O ministro prometeu entregar seu voto até a próxima terça-feira (17) e garantir o acordo de votação na quarta-feira (18). Leia mais em PRIVATIZAÇÃO.

MORTES POR COVID NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos se tornaram o primeiro país do mundo a superar a marca de um milhão de mortes por covid-19. O anúncio foi feito hoje pela Casa Branca, em um momento no qual o país enfrenta um novo aumento no número de casos, impulsionado pelo avanço da variante Ômicron.

VÍRUS NÃO RESPEITA COMUNISTAS

A Coreia do Norte reconheceu o primeiro surto de Covid no país desde o início da pandemia, em março de 2020, e declarou uma "grave emergência nacional". O anúncio foi feito hoje e o ditador do país, Kim Jong Un, ordenou confinamento em todo o território norte-coreano. Até agora, o país não havia admitido nenhum caso de Covid.

VACINAS DE USO EMERGENCIAL

A Anvisa decidiu hoje prorrogar por mais um ano a regra que permite o uso emergencial de vacinas e medicamentos contra a Covid. "O principal objetivo da medida é de não impactar o fornecimento de vacinas contra a Covid. A revisão foi necessária já que, em decorrência do fim da Emergência de Saúde Pública as Autorizações de Uso Emergencial (AUE) perderiam automaticamente a sua validade", informou a Anvisa.

MÁSCARA NOS VOOS

Anvisa mantém máscara de proteção em voos e aeroportos e libera serviço de bordo. A retomada do serviço de alimentação a bordo e uso da capacidade máxima dos ônibus que fazem transporte interno nos aeroportos começam a valer no dia 22 de maio.

VAQUINHA ELEITORAL

A partir do próximo domingo (15), os pré-candidatos que vão disputar as eleições de outubro estão autorizados a realizar campanha prévia de financiamento coletivo, modalidade conhecida como vaquinha virtual ou crowdfunding. Pelas regras eleitorais, a arrecadação será feita por empresas especializadas que foram cadastradas previamente na Justiça Eleitoral.

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

O START DA CHAPA DE MARÍLIA

A chapa do Solidariedade ao Governo de Pernambuco, liderada pela deputada Marília Arraes, começa a ser anunciada, oficialmente, na próxima segunda-feira, com a candidatura do deputado federal André de Paula, do PSD, ao Senado. Em outra etapa, o deputado federal Sebastião Oliveira, líder do Avante na Câmara, será confirmado como vice. Com Marília, a representação se dá pela Região Metropolitana, Sebastião, o Sertão, e André o Agreste.

DUDU EM SEGUIDA

Outro apoio importantíssimo ao projeto de Marília, o presidente estadual do PP, Dudu da Fonte, deve anunciar seu engajamento à campanha também na data em que Sebá, como é mais conhecido o líder do Avante, se pronunciar. A estratégia, acertada entre essas lideranças e Marília, é que os anúncios possam se dar numa sequência, que começou com o presidente do PROS, o ex-deputado federal Bruno Rodrigues, ligado a Dudu da Fonte.

FORA DOS DEBATES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) segue decidido e não deve comparecer a nenhum debate no primeiro turno das eleições deste ano. Cogita participar de alguns em possível segundo turno. Se Bolsonaro não for, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acredita que viraria automaticamente vidraça: os demais candidatos iriam apenas para atacá-lo.

VOTO EVANGÉLICO

Jair Bolsonaro (PL) ganharia as eleições presidenciais de 2022 em primeiro turno se a disputa fosse realizada só entre evangélicos. O atual presidente tem mais do que o dobro (52%) das intenções de voto de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segmento (25%), mostra pesquisa PoderData realizada de 8 a 10 de maio de 2022.

BOLSA-FAMÍLIA

O mesmo levantamento mostra que quase metade (48%) dos beneficiários do programa Auxílio Brasil –substituto do Bolsa Família – declaram voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno das eleições de 2022. Nesse recorte, Jair Bolsonaro (PL) tem 29% das intenções. O desempenho do atual chefe do Executivo no segmento é inferior se comparado ao total da população – em que Bolsonaro tem 35% dos votos, e Lula, 42%.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

MARAJÁS DO BC PODEM TUDO

Os marajás do Banco Central, com salários médios de R$ 26 mil por mês, conseguiram a adesão da diretoria do BC para reajustar os vencimentos em 22%, passando para uma média de R$ 32 mil. Eles queriam um aumento de 26%. Enquanto isso, a proposta para o resto do funcionalismo federal é de um reajuste de 5%.

GREVE DOS MILIONÁRIOS

Os "milionários" estão em greve desde 3 de maio. A paralisação tem afetado a publicação de diversos indicadores e relatórios macroeconômicos do BC, como o Boletim Focus, o IBC-Br (nível de atividade econômica) e as notas de estatísticas econômico-financeiras.

AUMENTO PARA TODOS. O PAÍS NÃO IMPORTA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco disse que o Senado comunicou ao Executivo que é possível reajuste linear de 5% para os servidores da Casa. Segundo o presidente, a Casa Civil pediu uma manifestação do Legislativo sobre o aumento para o funcionalismo público. O Judiciário já aderiu aos 5% e agora só falta a Câmara dos Deputados. Os maiores assalariados ainda reclamam de barriga cheia.

MAC SENADO SEM FRITAS

Ocupadíssimo com o nada, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) comandou hoje uma audiência pública para avaliar as denúncia de propaganda enganosa na venda de sanduíches McPicanha e Whopper Costela pelas redes de fast food McDonald's e Burger King."Não estamos nos preocupando com um sanduíche, como muitos têm falado para nos criticar, mas atentos para o respeito à boa-fé dos cidadãos", disse Nelsinho.

CRESCE O CONSUMO NOS LARES

O consumo nos lares brasileiros aumentou 2,59% no primeiro trimestre do ano, de acordo com o Índice Nacional de Consumo dos Lares Brasileiros da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), divulgado hoje pela entidade. A maior variação do consumo do trimestre foi registrada em março, com alta de 6,58% na comparação com fevereiro. Em relação a março de 2021, a alta é de 2,41%.

SEM GASTOS FORA DE CASA

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, a pesquisa mostrou ainda que as pessoas voltaram a reduzir o consumo fora de casa, cortando supérfluos para fazer o abastecimento com a renda, que está mais restrita. Além disso, reduziram-se as idas aos pontos de venda, com compras mais planejadas, aproveitando o momento de recebimento do salário.

Postado em www.opoder.com.br

PRIVATIZAÇÃO

TCU FAZ NOVA AUDITORIA NA ELETROBRAS

Hylda Cavalcanti

O Tribunal de Contas da União (TCU) autorizou, por unanimidade, pedido de realização de nova auditoria sobre os procedimentos contábeis de provisionamento da Eletrobras. O pedido foi feito pelo ministro Vital do Rêgo Filho, responsável pelo voto de vista do processo que avalia, no âmbito da Corte de contas, o modelo de privatização da estatal aprovado pelo Congresso.

RESERVAS

Vital argumentou que embora as provisões sejam normalmente feitas pelas companhias como uma espécie de "colchão de segurança", para eventual obrigação de desembolsos em decisões judiciais desfavoráveis, no caso da Eletrobras foram provisionados R$ 3 bilhões somente no terceiro semestre de 2021. Ele quer saber em detalhes o que levou a isso, uma vez que isso aumentou o saldo total das reservas da estatal de R$ 17 bilhões para R$ 26 bilhões.

PROCESSOS

A diretoria da empresa já argumentou que teve como objetivo se preparar para processos em tramitação no STJ que caminham para entendimento desfavorável, mas o problema, segundo o ministro, é que a operação levou a uma redução nos lucros e, consequentemente, nos dividendos pagos aos acionistas – sobretudo a União. "Se as decisões não acontecerem e as provisões forem revertidas após os julgamentos do STJ, numa fase depois de venda do controle da empresa, os novos donos podem vir a receber aumento significativo dos seus dividendos, enquanto a União deixará de receber vultosos dividendos relativos ao exercício de 2021", explicou.

PROMESSA

Diante de especulações sobre novos atrasos na avaliação do processo de privatização pelo TCU, o ministro prometeu entregar seu voto até a próxima terça-feira (17) e garantir o acordo de votação. Já a Eletrobras, por meio da assessoria, avisou que nada comentará. O primeiro leilão para privatização da empresa estava previsto para maio, mas por conta do TCU foi descartado. O Executivo Federal trabalha agora com prazos entre julho e agosto, mas ainda não têm certeza se conseguirá privatizar a companhia este ano.

Postado em www.opoder.com.br

CONTRA A VENDA DA ELETROBRAS

Hylda Cavalcanti

PERDEDORES VÃO AO TCU

Quatro ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) estão recebendo esta semana um grupo de parlamentares de oposição ligados a vários partidos, que pediram para discutir com eles pontos do projeto de privatização da Eletrobras considerados irregulares. Eles são contrários à privatização e foram vencidos durante a votação da proposta pelos plenários da Câmara e do Senado. Agora, estão apresentando análises e levantamentos com o que chamam de "inconsistências" que teriam passado durante a apreciação da matéria no Congresso.

EQUIPE

O grupo é formado por Alencar Braga (PT-SP), Arlindo Chinaglia (PT-SP), Bira do Pindaré (PSB-MA), Bohn Gass (PT-RS), Henrique Fontana (PT-RS), Afonso Florence (PT-BA) e Paulo Ramos (PDT-RJ). Esteve com o relator oficial do processo que avaa o modelo de privatização, Aroldo Cedraz; o responsável por voto-vista e pedido de auditoria na empresa, Vital do Rêgo Filho; o ministro Antonio Anastasia e a presidente do Tribunal, Ana Arraes.

DESATUALIZAÇÃO

"Explicamos para eles nosso entendimento de que o Governo não atualizou o valor da Eletrobras na hora da precificação e desconsiderou questões centrais, como a potência em relação à produção da energia", disse o deputado Alencar Braga, em entrevista para o Portal Congresso Em foco. Segundo ele, o valor da companhia "poderia ser o dobro do estipulado e isso é grave".

QUESTIONAMENTOS

O grupo também contestou dois fatores: primeiro, o controle acionário que a Eletrobras, por esse projeto, terá da Eletronuclear – que praticamente permite que a primeira empresa indique os dirigentes da segunda. O outro, pedido que a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara fez de informações ao Governo, que nunca foi respondido. Conforme ritos regimentais, a tramitação não deveria ter seguido adiante sem essa resposta. Eles acham que Vital do Rêgo incorporará algumas das sugestões. As visitas serão feitas até amanhã (13). O julgamento do processo está marcado para quarta-feira (18) na Corte.

Postado em www.opoder.com.br

PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRAS

SACHSIDA: ELOGIOS E PROTESTOS

Continua grande a expectativa em torno do novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, sobretudo a defesa que ele fez da privatização da Petrobras e o fato de ainda não ter falado sobre redução do preço dos combustíveis. De ontem para hoje já foram feitos a ele elogios, protestos, pedido para que vá até a Câmara, bem como avaliação sobre sua fala e os aumentos constantes nos postos - neste caso, durante reunião entre secretários de Fazenda e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

CONFIANÇA

Por integrantes do Governo, ele foi elogiado como "pessoa de total confiança do presidente Bolsonaro, que fez um trabalho excepcional na economia" pela deputada Bia Kicis (PL-DF). Também teve sua atuação destacada pelo senador Carlos Viana (PL-MG) que considerou a troca na pasta "natural". Já a entrega, por Sachsida, de um pedido para ser iniciado estudo sobre a privatização da Petrobrás ao ministro da Economia, Paulo Guedes, foi interrompido devido à interferência de manifestantes. Guedes encaminhou o documento para o Programa de Parcerias de Investimento (PPI).

GASODUTO

Na Câmara, a líder do PSOL, deputada Sâmia Bomfim (SP), apresentou requerimento de convite ao ministro para que vá prestar esclarecimentos na Comissão de Fiscalização e Controle (CFC). Sâmia disse que quer ouvir dele, principalmente, sobre denúncia de pressões que teriam sido feitas ao ministério relacionadas ao projeto de gasoduto, em tramitação na Casa. "Temos que saber a posição da pasta em relação a isso", destacou.

ALTA DOS PREÇOS

No Senado, Rodrigo Pacheco conversou com secretários estaduais de Fazenda sobre alternativas que posam ser adotadas no Legislativo para conter a alta dos combustíveis. Disse que não vê "vilão nem mocinho na história" e cobrou maior participação de Estados, municípios e da União no debate. "Ninguém quer sacrifício, mas todos querem a colaboração de todos", destacou. Ele também fez cobranças à Petrobras, ao dizer que "a companhia deve contribuir para a solução do problema", mas descartou apoio à privatização.

Postado em www.opoder.com.br

FORA DO RADAR

PACHECO QUER VER OS FUNDAMENTOS

Com a Agência Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou hoje a jornalistas que uma possível privatização da Petrobras "não está no radar ou na mesa de discussão neste momento". Segundo o parlamentar, é importante haver estudos que fundamentem os diferentes cenários para o futuro da empresa antes de cogitar alguma decisão.

SOCIEDADE DEVE PARTICIPAR DO PROCESSO

Pacheco também ressaltou que seria necessário a participação da sociedade civil em uma eventual desestatização da petroleira, já que a empresa é um ativo nacional, e que as tratativas para uma possível venda da Petrobras não seria uma decisão a ser tomada de maneira rápida.

Postado em www.opoder.com.br

VENDA DA PETROLEIRA

EX-MINISTRO DEFENDE PRIVATIZAÇÃO

O ex-ministro da Fazenda Mailson da Nobrega considera positiva a proposta do novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, de defender a privatização da Petrobras. No entanto, embora seja "100% favorável" à desestatização, o economista descartou que o certame possa acontecer ainda neste governo.

"VAI OFERECER MELHORES SERVIÇOS"

"O novo ministro de Minas e Energia anunciou que haverá a privatização da Petrobras, mas acho que é impossível faltando menos de oito meses [para o fim do governo]. Mas privatizada, a Petrobras oferecerá melhores serviços ao país e com grande eficiência e levará a redução dos preços do petróleo", ponderou Mailson, que também explicou as dificuldades para andamento da proposta. "É um processo complexo e vai exigir um modelo, porque não pode sair de um monopólio e entrar em outro. É um processo que pode levar no mínimo três anos de trabalho.

Postado em www.opoder.com.br

ELEIÇÕES DE 2022

FACHIN BOTA MAIS LENHA NA FOGUEIRA

Com a Jovem Pan News

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, afirmou hoje que quem trata das eleições no Brasil são "forças desarmadas" e "nada e ninguém vai interferir" no processo. O ministro deu as declarações durante um evento para teste de urnas eletrônicas. "Portanto, as eleições dizem respeito à população civil que, de maneira livre e consciente, escolhe seus representantes. Diálogo sim, colaboração sim, mas na Justiça Eleitoral, quem dá a palavra final é a Justiça Eleitoral", declarou.

TSE QUER DISTÂNCIA DAS FORÇAS ARMADAS

A manifestação de Fachin vem dias depois do presidente Jair Bolsonaro (PL) voltar a questionar a legitimidade do processo eleitoral. O chefe do Executivo disse, em uma live, que as Forças Armadas não vão participar das eleições apenas como expectadoras.

E REJEITOU PROPOSTAS DE MAIS SEGURANÇA

Na última segunda-feira, 9, o TSE também rejeitou as propostas do Ministério da Defesa para aumentar a segurança do sistema eleitoral. A Corte também negou a existência de uma "sala escura" para apuração de votos, citada por Bolsonaro algumas vezes.

INCITA MILITARES

Questionado por jornalistas, Fachin disse que não manda e nem recebe recado de ninguém. "Quem investe contra o processo eleitoral investe contra a Constituição e contra a democracia. Quem defende ou incita intervenção militar está praticando um ato que afronta a Constituição e a democracia. Não se trata de recado, é uma constatação", afirmou.

Postado em www.opoder.com.br

JUSTIÇA

JUÍZES NO MODO DIGITAL

Com o Estadão

Um estudo nacional inédito com mais de 1,8 mil juízes mostra que, apesar do processo de transformação digital do Poder Judiciário e de sua aceleração na pandemia, a maioria dos magistrados vê com reserva o uso do formato remoto para atividades como vistorias, perícias, inspeções, estudos psicossociais e sessões do tribunal do júri.

SÓ ALGUNS CASOS VIRTUAIS

No caso das sessões do tribunal do júri, 59,4% dos magistrados discordam da possibilidade de realização no formato virtual. No caso das vistorias, o número chega a 49,9%; os que concordam, entretanto, somam apenas 32,3%. Já as perícias médicas no formato não presencial enfrentam a discordância de 45,2% dos entrevistados; a parcela favorável, todavia, não ultrapassa 32%, registra o estudo da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB).

TESTEMUNHAS ON LINE

Por outro lado, na avaliação da maioria dos entrevistados, oitivas de testemunhas, depoimentos, audiências de mediação e conciliação e sessões de julgamentos podem transcorrer online sem prejuízos.

ACESSO AMPLIADO

Para 76,5% dos juízes, o acesso da população aos órgãos de justiça foi ampliado com a digitalização dos processos. Uma parcela de 79,1% dos entrevistados concorda que houve a diminuição dos custos do processo, enquanto 86,3% acreditam que as inovações simplificaram procedimentos.

REDUÇÃO DAS FILAS

Outro ponto abordado é a fila de processos, um dos principais problemas da Justiça no Brasil. Na opinião de 87,5% dos juízes, as novas tecnologias permitiram economia de tempo na tramitação das ações.

Postado em www.opoder.com.br

LICENÇA PATERNIDADE

STF ASSEGURA 180 DIAS

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu hoje por unanimidade que servidores públicos que sejam pais sozinhos, sem a presença da mãe, têm direito a licença de 180 dias. O plenário seguiu entendimento do ministro relator, ministro Alexandre de Moraes, para quem a licença é um direito da criança de ter a presença de um dos pais na primeira etapa de vida.

JURISPRUDÊNCIA

A decisão tem repercussão geral, ou seja, servirá para embasar as demais instâncias do Judiciário em casos semelhantes. O caso analisado foi o de um perito médico, pai de crianças gêmeas geradas por meio de fertilização "in vitro" e barriga de aluguel, que obteve na Justiça o direito à licença de 180 dias, por ser pai sozinho.

Postado em www.opoder.com.br

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

FINLÂNDIA NA OTAN. E O FUTURO?

Com Agências Internacionais

A Finlândia informou hoje que será candidata a aderir à aliança militar ocidental Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) "sem demora", e a Suécia deve seguir o exemplo. A decisão indica que a invasão da Ucrânia pela Rússia provocará a expansão da aliança, o que o presidente russo, Vladimir Putin, pretendia evitar.

PROVOCA IRA EM MOSCOU

A decisão dos dois países nórdicos de abandonar a neutralidade que mantiveram durante a Guerra Fria seria uma das maiores mudanças na segurança europeia em décadas. O anúncio da Finlândia provocou a ira do Kremlin, que o chamou de ameaça direta à Rússia e ameaçou uma resposta.

BEM RECEBIDOS

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, afirmou que os finlandeses serão "calorosamente recebidos" e prometeu um processo de adesão "suave e rápido". A adesão finlandesa aumentaria tanto a segurança da Finlândia quanto a da Otan, segundo ele.

EXTENSA FRONTEIRA COM A RÚSSIA

A Finlândia e a Suécia são os dois maiores países da União Europeia que ainda não aderiram à Otan. A fronteira de 1.300 quilômetros da Finlândia mais que dobrará a fronteira entre a aliança liderada pelos Estados Unidos e a Rússia, colocando as forças da Otan a algumas horas de carro da periferia norte de São Petersburgo.

CONTINENTE INSEGURO

Questionado se a adesão da Finlândia à Otan representava ameaça direta à Rússia, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse: "Definitivamente. A expansão da Otan não torna nosso continente mais estável e seguro".

À ESPERA DE RESPOSTAS

"Isso não pode deixar de despertar nossa lamentação e é uma razão para respostas simétricas correspondentes do nosso lado", acrescentou, sem especificar as possíveis respostas. Autoridades russas falaram no passado sobre medidas que incluem a possibilidade de posicionar mísseis com armas nucleares no Mar Báltico.

Postado em www.opoder.com.br

DIVERSIDADE RELIGIOSA

COLUNA SEMANAL

SINDICATOS E RELIGIÕES

Carlos André Cavalcanti
Historiador da UFPB e pós-doutor em Ciências da Religião

Este é um tema que dificilmente se debate. Como não é debatido, torna-se alvo do senso comum. A religião permeia os sindicatos como se isso não fosse nada demais. Só que é. O pertencimento político que caracteriza os sindicatos já vem tentando há 100 anos substituir, na mentalidade ocidental, o pertencimento religioso.

"RELIGIÃO" SEM DEUS?

A chamada "morte de Deus" foi precedida pela busca de outros eufemismos que tragam algum ordenamento para o mundo diante da morte e do caos inexoráveis. Os homens tentam substituir Deus com instituições aparentemente sem Deus. Na verdade, buscam sacralizar outros espaços e ambientes, como os sindicatos. É uma inflexão racionalista do Imaginário ocidental desde o século 18, só que razão também é mito....

BOTE FÉ NO SINDICATO

Há um conjunto de crenças que emana das lutas sociais por melhores condições na relação entre capital e trabalho. Na contemporaneidade ocidental, as crenças conscientes se confundem com o fenômeno religioso simbólico e mítico. Quando um conjunto de crenças racionais tenta "encantar" a vida a partir da "luta", ele pode ter força social, mas não substitui as estruturantes simbólicas que quase sempre estão ligadas às religiões. Aqueles que lutamos por uma sociedade mais justa, precisamos encontrar fé para as lutas sindicais bebendo da fonte iluminista e conscientes da diferença entre isso e a religião.

SINCRONICIDADES

Estas diferenças, porém, não significam que no sindicato não possa existir um conjunto de bandeiras de luta que se aproximem muito de princípios teológicos religiosos. Existe aí uma sincronicidade profunda, histórica! O sindicalismo pertence a uma tradição de crítica social que vem das posturas igualitárias típicas das religiões de livro revelado, como o cristianismo. Assim sendo, há uma conexão política e material entre sindicato e religião.

O FUTURO

O futuro das lutas sindicais está tão questionado quanto a própria religião. Nestes tempos de trabalho precário uberizado, a vida sindical parece, para muitos, uma miragem. Tanto quanto no início das primeiras organizações sindicais, os sindicalistas de hoje precisam buscar certezas e objetivos que emanam da Alma! O olhar racionalista talvez nos dissesse para desistir da luta. O olhar profundo, porém, nos diz para mantê-la. Existe algo de fé nesta determinação!

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS